

# Diario da Assembléa

## DO ESTADO DE SERGIPE

ANNO II — Aracaju, Sabbado, 5 de Setembro de 1936 — NUM. 2

### ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Acta da 1ª sessão preparatoria da 2ª sessão Legislativa Ordinaria da presente legislatura, em Aracaju, 3 de Setembro de 1936.

Presidente: — *Manoel Rollemberg.*  
Secretarios: — *Nelson Garcez e Julio Barretto.*

A hora regimental, presentes os deputados Manoel Rollemberg, Nelson Garcez, Julio Barretto, Pedro Amado, Carvalho Barroso, Luiz Garcia, Leite Netto, Gentil Tavares, Manoel Nobre, Esperidião Noronha, Carlos Correia, Manoel Nabuco, José Sebrão, Adroaldo Campos, Octavio Aragão, Arnaldo Garcez, Alfredo Leite, José Ribeiro, Luiz Simões, Moacyr Sobral, Aldebrando Franco e Edgard Ferreira (22) e ausentes os deputados Pedro Diniz, Orlando Ribeiro, Rodrigues Doria, Lacerda Filho, Nyceu Dantas, Carvalho Netto, Theophilo Barretto, Miguel Barbosa, Quintina Diniz, Othoniel Doria e Edgard Britto (11), havendo numero legal o sr. presidente declarou aberta a sessão.

#### EXPEDIENTE

Constou de telegrammas: do presidente da Assembléa Legislativa de Pernambuco, communicando a installação dos trabalhos legislativos e eleição da Mesa; do prefeito Municipal de Villanova, communicando que se empossou no cargo de prefeito daquela cidade; do prefeito de Rosario, no mesmo sentido; do 1º secretario da Assembléa Legislativa do Rio G. do Norte, communicando o encerramento dos trabalhos da mesma Assembléa; do presidente da Assembléa Legislativa do Piauhy, no mesmo sentido; e do 1º secretario da Assembléa Legislativa de Matto Grosso, solicitando a nova Lei de Organização Judiciaria deste Estado.

O Presidente concedeu a palavra ao deputado Carvalho Barroso, o qual não querendo fazer uso da palavra, cedeu-a ao deputado Alfredo Leite. Este usando-a annunciou a casa que se encontrando na sala de espera, o deputado classista recém-eleito, José Rodrigues de Novaes, pedia ao sr. Presidente que nomeasse uma comissão para introduzir-o no recinto afim de que o mesmo prestasse o compromisso regimental e se empossasse na cadeira para a qual fôra eleito. O Presidente designou os dois secretarios para se desimburem desta missão. Lido pelo novo deputado o compromisso regimental, este tomou assento na bancada legislativa. Em seguida o deputado Alfredo Leite saudou o deputado José Novaes. Este agradeceu ao seu collega, as palavras com que o saudou. Com a palavra o deputado Adroaldo Campos, referiu-se a nova remodelação material que o Governador Eronides Carvalho, mandou fazer no recinto principal desta Assembléa, o que demonstrava as attentões que s. excia. voltava para o Poder Legislativo, referindo-se tambem o orador ao deputado Carlos Correia que na qualidade de director do Instituto Profissional "Coelho e Campos", que executou as referidas reformas, muito carinho havia devotado ás mesmas.

O deputado Luiz Garcia, levantou uma questão de ordem, sobre as futuras eleições das Comissões permanentes da Casa, sobre se as apresentações das listas, deveriam ou não obedecer ao criterio de um quinto de assignaturas de deputados, conforme preceitua o Regimento Interno. Sobre este assumpto fallaram os deputados Carvalho Barroso e Adroaldo Campos, esclarecendo pontos de vistas. O Presidente resolveu a questão de ordem levantada pelo deputado Luiz Garcia, considerando o quinto de 34, sendo 6, de vez que o Regimento manda desprezar a fracção.

Pedi a palavra o deputado Gentil Tavares para se congratular com a Casa, pelo inicio da nova sessão legislativa, fazendo votos pela paz politica e harmonia de todos os deputados nos seus trabalhos, e, ainda fazendo sentir ao sr. Presidente a necessidade de ser adoptado um livro para o registro das resoluções dadas pela Mesa ás questões de ordem que forem sendo levantadas pelos srs. deputados, afim de futuramente serem evitados equivocos.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente levantou a sessão. Sala das sessões da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em 4 de Setembro de 1936.

aa) *Manoel Dias Rollemberg* — Presidente.

*Nelson Freitas Garcez* — 1º secretario.  
*Julio Barretto* — 2º secretario.

Está conforme.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 4 de Setembro de 1936.

a) *Nelson Tavares da Motta,*  
director da Secretaria.

### 2ª SESSÃO PREPARATORIA

Boletim do dia 4

Presidente: — *Manoel Rollemberg.*  
Secretarios: — *Nelson Garcez e Julio Barretto.*

A hora regimental, presentes os deputados Manoel Rollemberg, Nelson Garcez, Julio Barretto, Leite Netto, Carvalho Barroso, Manoel Nobre, Gentil Tavares, Luiz Garcia, Manoel Nabuco, Pedro Diniz, Adroaldo Campos, Arnaldo Garcez, Alfredo Leite, José Ribeiro, Luiz Simões, Moacyr Sobral, Edgar Ferreira e José Novaes (18) e ausentes os deputados Lacerda Filho, Pedro Amado, Rodrigues Dorea, Orlando Ribeiro, Esperidião Noronha, Nyceu Dantas, Carvalho Netto, Carlos Correia, Theophilo Barretto, José Sebrão, Octavio Aragão, Miguel Barbosa, Quintina Diniz, Othoniel Dorea, Edgard Britto e Aldebrando Franco (16), havendo numero legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, sobre a mesma fallou o deputado Luiz Garcia, que pediu rectificação da mesma na parte em que diz que consultára se se haveria de obedecer ao quinto nas eleições para as comissões permanentes, quando a sua questão de ordem fôra levantada para ficar determinado o quinto, que considera ser seis (6).

Tambm o deputado Gentil Tavares, pediu rectificação na parte que diz haver s. excia., solicitado a adopção do livro de registro para as questões de ordem que deverá ser substituída pela seguinte: "para firmar doutrina". O sr. presidente depois de attender as rectificações pedidas e não havendo contestação nem impugnação, deu a acta por approvada.

#### EXPEDIENTE

Constou do seguinte: Telegrammas do presidente da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte, communicando a installação solemne da segunda sessão ordinaria daquela Assembléa; do 1º secretario da mesma Assembléa, communicando a eleição da respectiva mesa; officios: do 1º secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, enviando dois exemplares da Constituição daquele Estado; do presidente do Syndicato de Proprietarios de Casas de Penhores do Rio de Janeiro, enviando 50 exemplares do trabalho do notavel jurisconsulto dr. Astolpho Rezende, intitulado "As casas de penhores e sua utilidade publica"; da União Democratica Estudantil, pedindo divulgar o seu manifesto-programma; do deputado Alvaro Castro Mattos da Assembléa Legislativa do Estado de Espirito Santo, solicitando remessa de varias Leis deste Estado; do sr. Alvaro Pereira de Queiroz, solicitando uma lista com os nomes dos deputados desta Assembléa, bem assim do sr. Governador do Estado e secretarios; do sr. Gomes da Frota, pedindo um exemplar da Constituição deste Estado; do sr. Abelardo Ribeiro Freire, no mesmo sentido; do sr. Joaquim Quariguasy Frota, fazendo uma solicitação; do sr. Julio V. Pimenta P. Regis, solicitando um exemplar da Constituição deste Estado e varias outras leis; do sr. João Bastos, director geral de Estatistica do Piauhy, solicitando um exemplar da Constituição deste Estado; do presidente do "Centro Estudantal Cearense", no mesmo sentido; do mesmo, enviando um exemplar dos Estatutos dessa sociedade, ultimamente reformados; do 1º secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, propondo a permuta dos "Diarios Officiaes" daquele e deste Estado.

Findo o expediente e nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão.

Discurso pronunciado pelo deputado José Rodrigues Novaes, na sessão do dia 3 de Setembro.

Sr. Presidente, Senhores Deputados: — Eleito que fui no decimo dias deste mil novecentos e trinta-e-seis para representante das classes trabalhistas nesta Assembléa Legislativa, acabo de prestar o juramento, e aqui permanecerei como um vanguardeiro sincero da humilde e honrada gente do trabalho, no gozo das vantagens originarias do Tratado de Versailes, de que o Brasil foi um dos signatarios, prefixadas na Constituição Federal de 1934 e transcritas na Lei Basica do Estado.

Ao citar o Tratado de Versailes, veio-me á mente o seguinte: "Da grande sangueira de 1914 surgiram duas antitezes cruéis — o novo rico e o soldado desconhecido: — a opulencia ruidosa e a gloria anonyma". Desta maneira expressou-se o illustre professor, Fernando Magalhães, mas, documentadamente, eu direi que a Conflagração de vinte-e-dois annos passados trouxe para nós, operarios, diversos beneficios, os quaes começamos usufruir após o ensarilhamento das armas agitadas pelo movimento de outubro de 1930, e que têm firmeza em uma das clausulas daquella convenção assignada por diversas potencias.

Os delegados-eleitores do "Grupo dos Empregados", senhor presidente e senhores deputados, escolhendo para seu representante neste Congresso Estadual um seguidor da arte de Gutemberg prestaram, no meu modo de pensar, uma homenagem aos impressores de Lyon, por quanto foram esses batalhadores do livro e do jornal que, no decimo sexto seculo, trataram da organização das classes operarias, na parte referente á convenção do trabalho porquanto os livreiros daquella industrial cidade franceza, para colapso do custo da producção, davam preferencia ao serviço de aprendizes, desprezando o dos profissionaes.

Os impressores gaulezes, pleiteando a reivindicação da classe, cheio de animosidade, trabalharam pacificamente, recorrendo, em primeiro logar, aos patrões, depois ao Parlamento de Paris e, por ultimo, ao rei Francisco José I, obtendo de todos, como era natural na epocha, um não. Elles não esmoreceram. A idéa de melhoria tomou vulto até que, decorridos trinta annos, já no reinado de Carlos IX, foi assignada pelo monarca uma ordem judicial dando ganho de causa á questão, em virtude da gravidade da mesma e temendo o rei uma organização terrorista a favor dos direitos dos

graphicos, reparando, assim, as injustiças do seu antecessor e do Parlamento de Paris.

Por isso, não é de extranhar a escolha que fizeram os legitimos representantes das classes trabalhistas, na eleição para deputado. Se foram felizes ou infelizes somente com o decorrer do tempo poderemos fazer o julgamento.

Diz um velho adagio: "uma andorinha só não faz verão", porém eu aqui não sou um só, porquanto conto com todos os senhores deputados, crendo na sinceridade de suas palavras, de suas promessas, quando diziam, nos comicios e, em particular, nas moradias dos homens do trabalho, tudo fazer em beneficio dos operarios; e, assim sendo, affirmo desacreditar em alguma guerrilha a ser feita ao representante dos artesanos sergipenses nesta Casa de Congresso. Todos querem ser amigos dos operarios, amigos verdadeiros, pois o pericido das embromações já passou, com o surgimento do voto secreto.

Bem sei, senhores do Poder Legislativo, que não saem das Assembléas Estaduaes leis que beneficiem os meus irmãos de luta, e sim da Camara dos Deputados e do Senado Federal porque tratam, quasi sempre, dos operarios em geral.

Mas, sempre o *mas* de todos os momentos, tenho convicção de fazer alguma coisa em pról da classe local e conto, repleto de certeza, com a aprovação dos senhores representantes do povo.

Ao concluir, senhor presidente e senhores deputados, quero deixar bem expresso, nestas minhas palavras, que não desvirtuarei o exercicio do mandato que me foi delegado.

Estarei, sempre, onde estiver o direito dos trabalhadores, batalhando pela sua victoria.

Darei o meu apoio a tudo que venha contribuir para o bem da collectividade, tendo em vista os altos interesses do Estado de Sergipe e da Nação Brasileira, superiormente dirigidos pelo Governador Eronides de Carvalho e pelo Presidente Getúlio Vargas.

A este, devem os operarios do Brasil as leis sociaes, que deram ganho de causa ás nossas reivindicações, e ao primeiro os operarios sergipanos são gratos pelo trabalho que lhes vem prestando, no sentido de orientar-nos pelo caminho verdadeiro que devemos trilhar, sem fazer da classe operaria instrumento de competições politicas.

Ao deputado Alfredo Leite os meus agradecimentos pelas referencias feitas á minha pessoa.